

“Definindo o conceito da documentação administrativa”

A propósito do artigo “Documentação administrativa”, do Sr. Luiz Simões Lopes, publicado em nosso número anterior, “A Manhã”, em sua edição de 2 de setembro findo, em tópico subordinado ao título acima, fez os seguintes comentários:

“Os leitores da *Revista do Serviço Público* tiveram, no último número dessa publicação do D.A.S.P., a agradável surpresa de encontrar um artigo de autoria do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do referido Departamento, sob o título “Documentação administrativa”. O artigo em questão aborda um assunto de grande oportunidade e proporciona real contacto com o pensamento do responsável pela renovação administrativa em nosso país. Tem o mérito de, pela primeira vez entre nós, definir o conceito de documentação administrativa. Comenta o Sr. Luiz Simões Lopes a estrutura do Serviço de Documentação do D.A.S.P., focalizando os seus diversos setores, ressaltando a sua importância para a atual orientação impressa ao serviço público, e desfazendo os equívocos que tão facilmente se estabelecem entre os termos “divulgação” e “propaganda”.

O Serviço de Documentação teve a sua origem na própria *Revista do Serviço Público* — empresa temerária naquela época, pelos seus objetivos tão acima do ambiente de rotina e inércia burocráticas. A Revista tinha como programa divulgar as novas diretrizes de administração e as deliberações do antigo Conselho Federal do Serviço Público Civil, sede do movimento renovador da vida administrativa brasileira. Era a Revista um órgão de “informações autorizadas”, o que é, em última análise, a principal finalidade da documentação. A atividade de divulgação, entre as suas conseqüências, teve a de criar um ambiente de receptividade e boa vontade, coordenando em torno do novo rumo administrativo as energias sãs, dos que realmente querem

construir para o Brasil. Não o sentido de propaganda, mas sim o dever governamental de tornar acessível ao público as conquistas da ciência administrativa, os frutos da experiência alheia — prossegue o articulista — norteou o programa da *Revista do Serviço Público*. Tribuna aberta aos debates, às críticas construtivas, a Revista foi a grande incentivadora do entusiasmo que hoje agita o Brasil, em torno dos problemas do serviço público, de importância capital para todas as pátrias.

Outro aspecto da documentação administrativa é representado pela Biblioteca, que “informa”, que “documenta”, que alcança os leitores para lhes transmitir os conhecimentos acumulados no seu patrimônio. Biblioteca ativa, como é o caso da Biblioteca do D.A.S.P., onde existem seleção e classificação perfeitas e serviço de referência eficiente, proporcionando aos interessados o máximo de facilidades. O setor de documentação veio passando pelas necessárias evoluções, até chegar a ser o que é hoje, o Serviço de Documentação, por intermédio do qual dispõe o D.A.S.P. de um centro permanente de informações autorizadas, com atividade estática, representada pela coleta, sistematização, conservação e guarda de documentos, e atividade dinâmica, representada pela utilização e difusão desse patrimônio. Assim, pois, não é publicidade o que o D.A.S.P. realiza através do Serviço de Documentação. Está, assim, cumprindo um imperativo da nova mentalidade administrativa, ao irradiar para todo o ambiente brasileiro as realizações e conquistas da moderna ciência do serviço público “Não é outra a orientação a que obedecem os Serviços de Documentação criados nos Ministérios e aos quais compete, nos respectivos setores, dar conteúdo a um conceito que não depende mais de um processo de fixação. O que todos devemos ter em mente é que servimos a um público de que somos meros agentes”, diz o presidente do D.A.S.P., finalizando o seu oportuno artigo”.